

São Paulo, 07 de agosto de 2007 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seu **resultado do 2T07**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 2T06, salvo indicação contrária.

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 369 MILHÕES NO 2T07

INDICADORES (R\$ Milhões)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
Energia Vendida - GWh	11.016	9.939	10,8%	21.384	19.900	7,5%
Receita Operacional Bruta	3.410	2.938	16,1%	6.751	5.727	17,9%
Receita Operacional Líquida	2.224	1.882	18,2%	4.377	3.704	18,2%
EBITDA	814	659	23,5%	1.683	1.313	28,2%
Margem EBITDA	36,6%	35,0%	-	38,4%	35,5%	-
Lucro Líquido	369	305	20,9%	842	612	37,6%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,77	0,64	20,9%	1,76	1,28	37,6%
Investimentos	312	219	42,6%	549	363	51,5%

DESTAQUES 2T07

- Aquisição de participação de 100% da CMS Energy Brasil S.A. (anunciada em abril de 2007);
- Crescimento de 14,1% nas vendas de energia na área de concessão;
- Crescimentos de 18,2% na receita operacional líquida, de 23,5% no EBITDA e de 20,9% no lucro líquido;
- Aumento de 80,6% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia no 1S07, passando a R\$ 31,2 milhões, quando comparado com o ano de 2006.

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Quarta-feira, 08 de agosto de 2007 - 15h00 (SP), 14h00 (US-ET)

☎ Português: 55-11-4688-6301 - Código: CPFL

☎ Inglês: 1-800-860-2442 (EUA) e 1-412-858-4600 (Outros Países) - Código: CPFL

- Webcast: www.cpf.com.br/ri

1) VENDAS DE ENERGIA

1.1) Vendas Totais de Energia

Vendas de Energia - GWh						
	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
Mercado Cativo	8.687	7.744	12,2%	17.239	15.286	12,8%
Mercado Livre	2.329	2.196	6,1%	4.145	4.614	-10,2%
Total	11.016	9.939	10,8%	21.384	19.900	7,5%

No 2T07, as vendas totais de energia do grupo CPFL, através dos segmentos de distribuição e comercialização, foram de 11.016 GWh, representando um aumento de 10,8%. Desconsiderando o efeito das aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (5,5%), o crescimento orgânico das vendas de energia seria de 5,0%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 8.687 GWh, o que representa um aumento de 12,2%, devido ao crescimento orgânico na área concessão da CPFL Energia, bem como às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz. Desconsiderando o efeito das aquisições, o aumento das vendas seria de 4,7%. Já as vendas para o mercado livre de energia atingiram 2.329 GWh, representando um aumento de 6,1%.

1.1.1) Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh						
	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
Residencial	2.635	2.320	13,5%	5.322	4.589	16,0%
Industrial	2.823	2.683	5,2%	5.504	5.237	5,1%
Comercial	1.607	1.372	17,1%	3.252	2.813	15,6%
Rural	587	459	28,0%	1.133	868	30,5%
Outros	1.035	909	13,9%	2.028	1.779	14,0%
Total Cativo	8.687	7.744	12,2%	17.239	15.286	12,8%

No mercado cativo, crescimento nas seguintes classes: residencial (13,5%), industrial (5,2%) e comercial (17,1%). É importante destacar que estas evoluções foram influenciadas pelas aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz.

Desconsiderando o efeito das aquisições da RGE e Santa Cruz, teríamos a seguinte evolução:

- Classes residencial e comercial: aumentos de 6,9% e 11,0%, respectivamente. O aumento do volume com relação ao verificado no mesmo período do ano anterior deve-se às altas temperaturas registradas na área de concessão da CPFL Energia (que resultaram em um aumento do consumo) combinadas ao desempenho da economia (demonstrado pelas expansões da massa salarial e do crédito e pela valorização cambial);
- Classe industrial: redução de 1,2%, devido principalmente à migração de clientes cativos para o mercado livre, porém em menor intensidade que os trimestres anteriores.

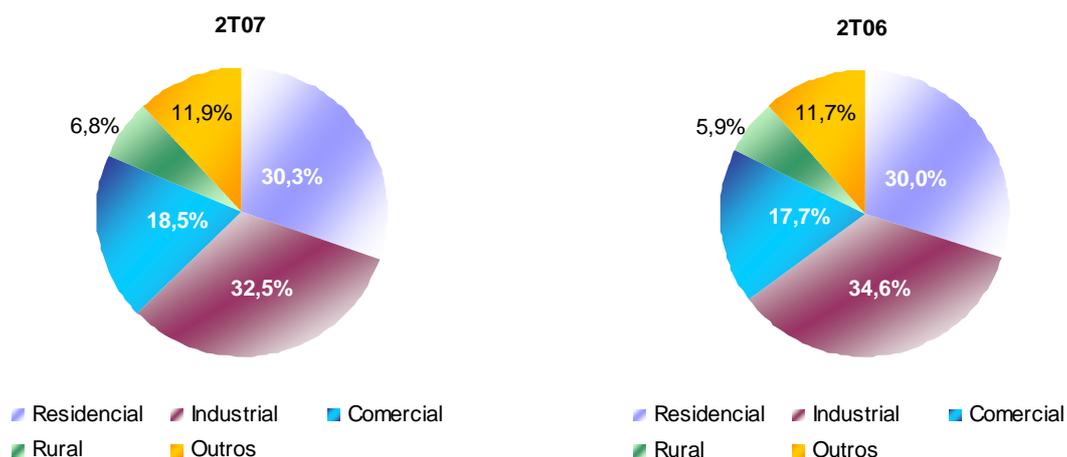
1.1.2) Mercado Livre

O mercado livre apresentou um crescimento de 6,1%, indicando principalmente que a migração de clientes para o mercado livre de energia está ocorrendo em menor intensidade. Em 2005, as vendas para o mercado livre apresentaram um crescimento de 113,8% e, em 2006, o crescimento foi de 31,1%.

1.2) Vendas na Área de Concessão

As vendas na área de concessão totalizaram 11.476 GWh, aumento de 14,1%, devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz. Desconsiderando o efeito das aquisições, o aumento seria de 7,8%.

1.3) Venda por Classe de Consumo – Mercado Cativo



Como consequência da diferente evolução de venda por classe de consumo, podemos observar uma mudança no perfil da venda para o mercado cativo, demonstrado pela redução da participação da classe industrial, que passou de 34,6% para 32,5%, e pelo aumento da participação da classe residencial, de 30,0% para 30,3%.

2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE CONSOLIDADO - CPFL ENERGIA (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.409.587	2.937.951	16,1%	6.751.315	5.727.329	17,9%
Receita Operacional Líquida	2.224.201	1.881.904	18,2%	4.377.395	3.703.710	18,2%
Custo com Energia Elétrica	(1.149.388)	(1.004.723)	14,4%	(2.200.564)	(1.938.955)	13,5%
Custo de Operação	(348.809)	(296.583)	17,6%	(663.865)	(605.591)	9,6%
Resultado do Serviço	726.004	580.598	25,0%	1.512.966	1.159.164	30,5%
EBITDA	814.100	658.957	23,5%	1.682.989	1.313.197	28,2%
Resultado Financeiro	(156.145)	(89.814)	73,9%	(263.191)	(171.802)	53,2%
Resultado Operacional	569.859	490.784	16,1%	1.249.775	987.362	26,6%
Lucro Antes da Tributação	567.534	488.677	16,1%	1.244.611	983.714	26,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	369.447	305.493	20,9%	842.375	611.981	37,6%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,77	0,64	20,9%	1,76	1,28	37,6%

2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 atingiu R\$ 3.410 milhões, representando um crescimento de 16,1% (R\$ 472 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 2.224 milhões, representando um crescimento de 18,2% (R\$ 342 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento das vendas totais de energia em 10,8%, decorrente principalmente do crescimento de 12,2% das vendas para o mercado cativo, devido às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz e ao crescimento orgânico de 4,7% das vendas. Também contribuiu o crescimento de 6,1% das vendas para o mercado livre;
- (ii) Reajuste das tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (abril de 2007: 7,06%), CPFL Piratininga (outubro de 2006: 10,79%) e RGE (abril de 2007: 6,05%);
- (iii) Aumento de 20,0% (R\$ 33 milhões) na receita de TUSD.

No 1S07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 6.751 milhões, representando um crescimento de 17,9% (R\$ 1.024 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 4.377 milhões, representando um crescimento de 18,2% (R\$ 674 milhões).

2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.149 milhões no 2T07, representando um aumento de 14,4% (R\$ 145 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 2T07 foi de R\$ 974 milhões, o que representa um aumento de 19,8% (R\$ 161 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento de 16,9% (R\$ 153 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;

(ii) Efeito líquido do recálculo do IRT 2005/2006 (R\$ 41 milhões).

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento das Sobras e Faltas de Energia e aumento do Crédito de Pis e Cofins, que juntos representavam uma receita de R\$ 89 milhões no 2T06 e passaram a representar uma receita de R\$ 122 milhões no 2T07, implicando em uma redução de custo de R\$ 33 milhões.
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 175 milhões no 2T07, redução de 8,6% (R\$ 16 milhões), devido à redução de R\$ 47 milhões no valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA.

2.3) Custo de Operação

O custo de operação atingiu R\$ 349 milhões no 2T07, registrando um aumento de 17,6% (R\$ 52 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 19,5% (R\$ 42 milhões), devido aos seguintes fatores:
 - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 21,3% (R\$ 19 milhões), devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 9 milhões);
 - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 19,0% (R\$ 12 milhões), devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 6 milhões);
 - ✓ Gastos com outros custos de operação que aumentaram 25,1% (R\$ 12 milhões), devido, entre outros fatores, às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 3 milhões) e à entrada em operação da UHE Campos Novos (Enercan) (R\$ 3 milhões).

Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

Desconsiderando o efeito das aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz, o item PMSO apresentaria aumento de 10,7% (R\$ 23 milhões).

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 19,5% (R\$ 15 milhões), devido às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 8 milhões) e à entrada em operação da Enercan (R\$ 5 milhões);
- (iii) Amortização de Ágio Incorporado, item que registrou aumento de 178,6% (R\$ 5 milhões), devido às incorporações da Semesa e da CPFL Centrais Elétricas pela CPFL Geração.

O aumento do custo de operação foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 2 milhões no 2T06 e passou a representar uma receita de R\$ 13 milhões no 2T07, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA da CPFL Energia, no 2T07, foi de R\$ 814 milhões, registrando um aumento de 23,5% (R\$ 155 milhões).

No 1S07, o EBITDA foi de R\$ 1.683 milhões, registrando um aumento de 28,2% (R\$ 370 milhões).

2.5) Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 156 milhões, representando um aumento de 73,9% (R\$ 66 milhões) frente ao resultado de R\$ 90 milhões no 2T06. Os itens que explicam essa variação são:

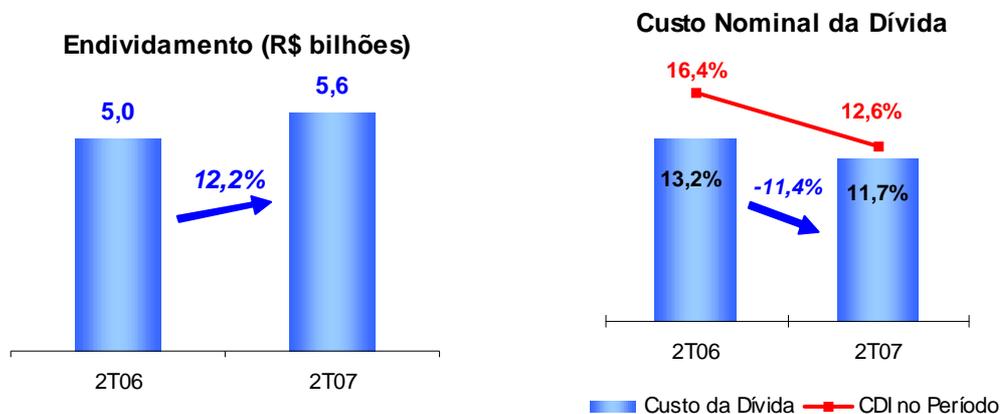
- (i) Receitas Financeiras: redução de 52,7% (R\$ 85 milhões), passando de R\$ 162 milhões no 2T06 para R\$ 77 milhões no 2T07, decorrente principalmente:
 - ✓ Redução no item Atualizações Monetárias e Cambiais, que representava uma receita de R\$ 48 milhões no 2T06 e passou a representar uma despesa de R\$ 3 milhões no 2T07, implicando em uma redução de receita de R\$ 52 milhões. No 2T06, a receita financeira havia sido favoravelmente influenciada pelo ganho com a variação cambial relativa à operação de *hedge* para a aquisição da RGE;
 - ✓ Reduções da remuneração da CVA e “Parcela A” (R\$ 14 milhões), da renda de aplicações financeiras (R\$ 11 milhões) e da remuneração da RTE (R\$ 8 milhões), decorrentes da redução da taxa de juros (Selic).
- (ii) Despesas Financeiras: redução de 7,5% (R\$ 19 milhões), passando de R\$ 252 milhões no 2T06 para R\$ 233 milhões no 2T07, decorrente principalmente:
 - ✓ Redução no item Atualizações Monetárias e Cambiais, que representava uma despesa de R\$ 47 milhões no 2T06 e passou a representar uma despesa de R\$ 30 milhões no 2T07, implicando em uma redução de despesa de R\$ 17 milhões. É importante destacar que essa redução foi parcialmente compensada pelo ajuste negativo da variação cambial relativa à operação de *hedge* para a aquisição da CMS (R\$ 23 milhões);
 - ✓ Redução dos encargos de dívidas (R\$ 4 milhões), justificada pela redução da taxa do CDI e da TJLP.

2.6) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 2T07, foi de R\$ 369 milhões, representando um aumento de 20,9% (R\$ 64 milhões). Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,77.

No 1S07, o lucro líquido foi de R\$ 842 milhões, representando um aumento de 37,6% (R\$ 230 milhões). Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 1,76.

3) ENDIVIDAMENTO



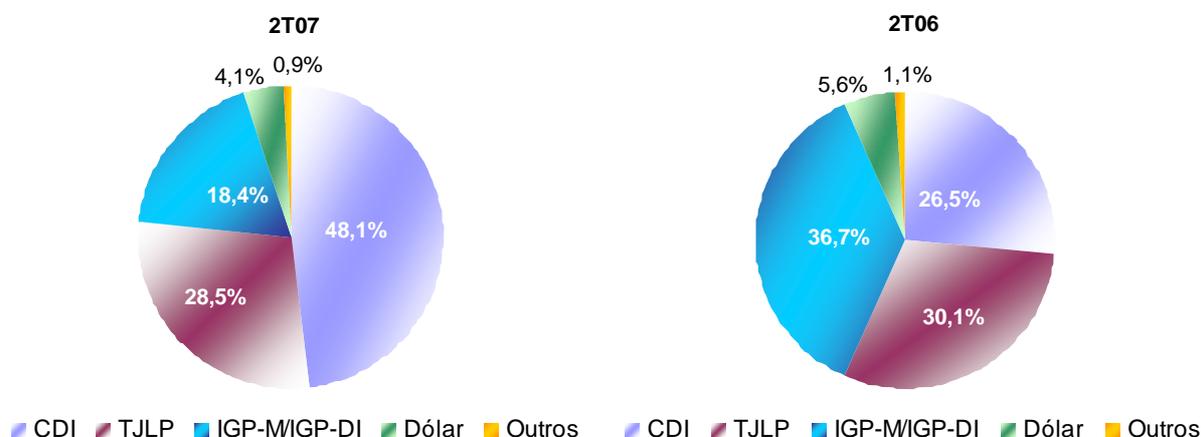
O endividamento total da CPFL Energia foi de R\$ 5.637 milhões no 2T07, aumento de 12,2%, em comparação ao 2T06. Embora a dívida tenha aumentado em valores nominais, o custo reduziu-se de 13,2% a.a. no 2T06 para 11,7% a.a. no 2T07, devido à redução da taxa de juros (Selic) (de 16,4% a.a. para 12,6% a.a.) e da TJLP (de 8,2% a.a. para 6,5% a.a.) no período.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida, os seguintes fatores:

- (i) Liquidação da 1ª emissão de debêntures da CPFL Paulista (R\$ 805 milhões);
- (ii) Amortizações de financiamentos junto ao BNDES (Parcela A e RTE) da CPFL Paulista e CPFL Piratininga (243 milhões);
- (iii) Liquidações realizadas pela CPFL Energia, CPFL Piratininga e CPFL Geração (R\$ 231 milhões);
- (iv) Liquidação da parcela do Floating Rate Notes da CPFL Paulista (R\$ 39 milhões).

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida, os seguintes fatores:

- (i) Captações realizadas pela Nova 4 (empresa *holding* 100% controlada pela CPFL Energia, veículo utilizado na aquisição da Santa Cruz), CPFL Paulista, CPFL Geração e projetos de geração (R\$ 745 milhões);
- (ii) Emissão de debêntures pela CPFL Paulista (R\$ 640 milhões);
- (iii) Emissão de notas promissórias da CPFL Energia (R\$ 439 milhões);
- (iv) Liberações do BNDES para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e projetos de geração (R\$ 468 milhões).



Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar uma mudança no perfil da dívida financeira, demonstrado pelo crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 26,5% para 48,1%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 36,7% para 18,4%) e à TJLP (de 30,1% para 28,5%).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 2T07 (R\$ mil)					
	Encargos		Principal		Total
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
MOEDA NACIONAL					
BNDES - Repotencialização	203	-	4.768	30.539	35.510
BNDES - Investimento	4.083	-	214.946	1.341.217	1.560.246
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	1.624	-	302.593	1.182	305.399
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	4.865	132.866	137.731
Instituições Financeiras	35.660	-	587.077	143.936	766.673
Outros	545	-	30.708	21.968	53.221
Sub-Total	42.115	-	1.144.957	1.671.708	2.858.780
MOEDA ESTRANGEIRA					
BID	728	-	3.304	67.105	71.137
Instituições Financeiras	2.682	15.549	212.533	536.741	767.505
Sub-Total	3.410	15.549	215.837	603.846	838.642
DEBÊNTURES					
CPFL Paulista	27.613	-	-	905.945	933.558
CPFL Piratininga	24.816	-	-	400.000	424.816
RGE	6.830	-	-	230.000	236.830
CPFL Geração	2.318	-	143.242	157.567	303.127
BAESA	5.228	-	-	36.366	41.594
Sub-Total	66.805	-	143.242	1.729.878	1.939.925
TOTAL	112.330	15.549	1.504.036	4.005.432	5.637.347

Em relação à dívida financeira da CPFL Energia, é importante destacar que R\$ 4.021 milhões, ou 71,3% do total, é considerada de longo prazo e que R\$ 1.616 milhões, ou 28,7% do total, é considerada de curto prazo.

R\$ Mil	2T07	2T06	Var.
Total da Dívida ⁽¹⁾	(6.562.331)	(5.972.470)	9,9%
(+) Ativo (Passivo) Regulatório	817.606	1.223.474	-33,2%
(+) Disponibilidades	828.589	478.211	73,3%
(=) DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA	(4.916.136)	(4.270.785)	15,1%

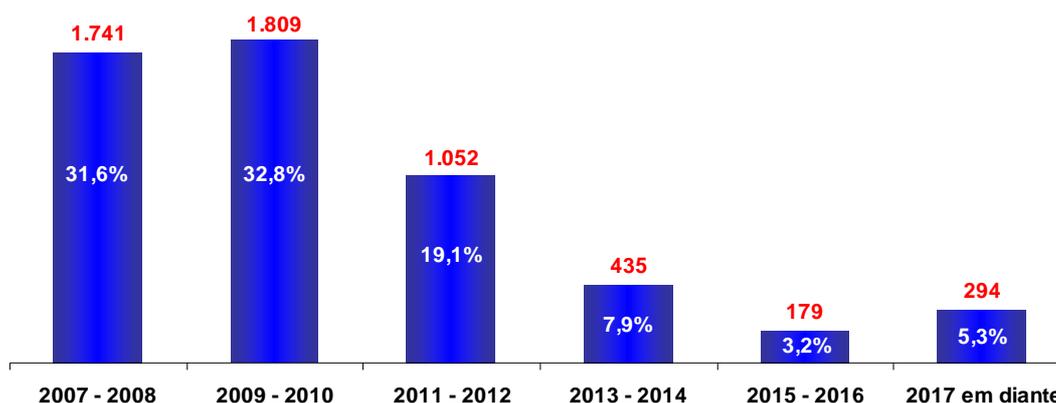
(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

Observamos um aumento de 15,1% (R\$ 645 milhões) na dívida líquida ajustada no 2T07, calculada a partir do total da dívida, excluindo-se o ativo regulatório e as disponibilidades de caixa, atingindo o total de R\$ 4.916 milhões. Os principais fatores que contribuíram para a variação da dívida líquida ajustada foram:

- (i) Aumento de 9,9% (R\$ 590 milhões) no Total da Dívida, decorrente principalmente das seguintes variações:
 - ✓ Aumento de 12,2% (R\$ 615 milhões) na dívida financeira;
 - ✓ Redução de 4,0% (R\$ 33 milhões) na dívida com entidade de previdência privada.
- (ii) Redução de 33,2% (R\$ 406 milhões) no ativo regulatório;
- (iii) Aumento de 73,3% (R\$ 350 milhões) nas disponibilidades.

A relação Dívida/EBITDA reduziu de 1,8x no 2T06 para 1,6x no 2T07.

Cronograma de Vencimento da Dívida¹ – R\$ Milhões



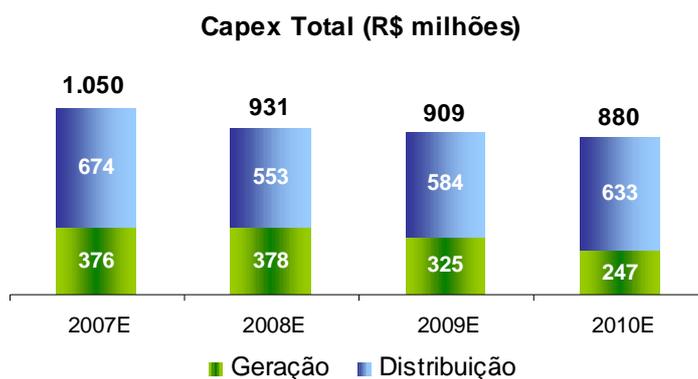
Nota: (1) Considera o vencimento do principal da dívida financeira da CPFL Energia

4) INVESTIMENTOS

No 2T07, foram realizados investimentos de R\$ 312 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 190 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 2 milhões para a comercialização e R\$ 120 milhões para a geração. Com esses montantes, a CPFL Energia totaliza R\$ 549 milhões de investimentos no 1S07.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia no 2T07 podemos destacar:

- Segmento da Distribuição: foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento;
- Segmento da Comercialização: aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran (UHEs Castro Alves e 14 de Julho) e UHE Foz do Chapecó.



5) FLUXO DE CAIXA

No quadro abaixo apresentamos a evolução do caixa no 2T07:

	Consolidado
	2T07
Saldo Inicial do Caixa - 31/03/2007	722.152
Lucro Líquido	369.447
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	76.141
Fornecedores	37.481
Aplicações Financeiras	178.551
Depreciação e Amortização	137.783
Outros Ajustes	37.880
	467.836
Atividades de Investimentos	
Aquisições de Participações Societárias	(377.437)
Aquisições de Imobilizado	(312.466)
Outros	34.420
	(655.483)
Atividades de Financiamentos	
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	902.812
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(387.333)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(719.046)
	(203.567)
Geração de Caixa no Período	(21.767)
Saldo Final do Caixa - 30/06/2007	700.385

O saldo final do caixa no 2T07 atingiu R\$ 700 milhões, representando uma redução de 3,0% (R\$ 22 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

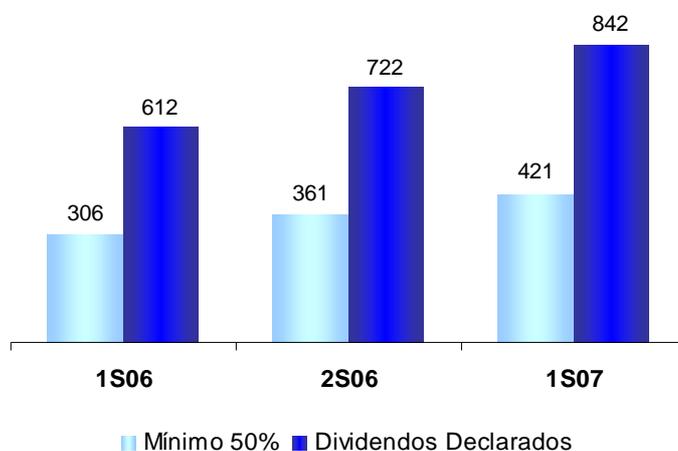
- (i) Aumento do saldo do caixa:
 - ✓ O caixa gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$ 467 milhões;
 - ✓ Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 515 milhões as amortizações.
- (ii) Redução do saldo do caixa:
 - ✓ Aquisições de participações societárias no montante de R\$ 377 milhões;
 - ✓ Aquisições de imobilizado no montante de R\$ 312 milhões (já apresentadas no item 4, "Investimentos");
 - ✓ Pagamento de dividendos referentes ao 2S06, no montante de R\$ 719 milhões.

6) DIVIDENDOS

A CPFL Energia declarou a distribuição de dividendos intermediários, referentes ao 1S07, no total de R\$ 842 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período, e equivale a R\$ 1,755837558 por ação.

Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



O *dividend yield* semestral anualizado, referente ao 1S07, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 31,74) é de 11,1%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 38,76), o *dividend yield* semestral anualizado é de 9,1%.

Obs.: O *dividend yield* semestral anualizado não considera a capitalização de dividendos.

Dividend Yield CPFL Energia	
	1S07
Dividend Yield Anualizado ¹	11,1%
Dividend Yield Anualizado ²	9,1%

(1) Calculado pela cotação média do período.

(2) Calculado pela cotação final do período.

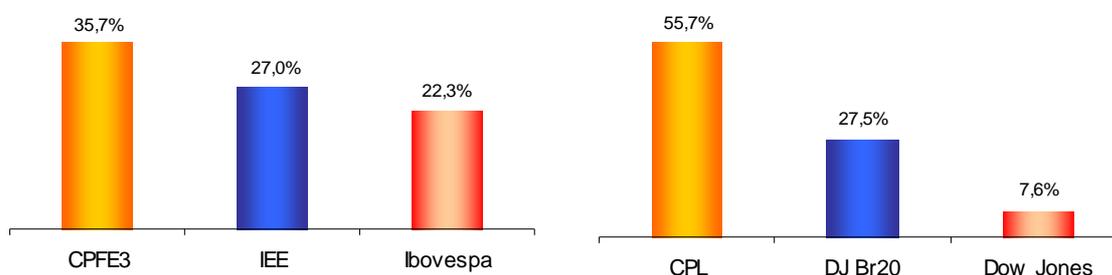
7) MERCADO DE CAPITAIS

7.1) Desempenho das Ações – 1S07

A CPFL Energia, atualmente com 27,08% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova Iorque (Nyse).

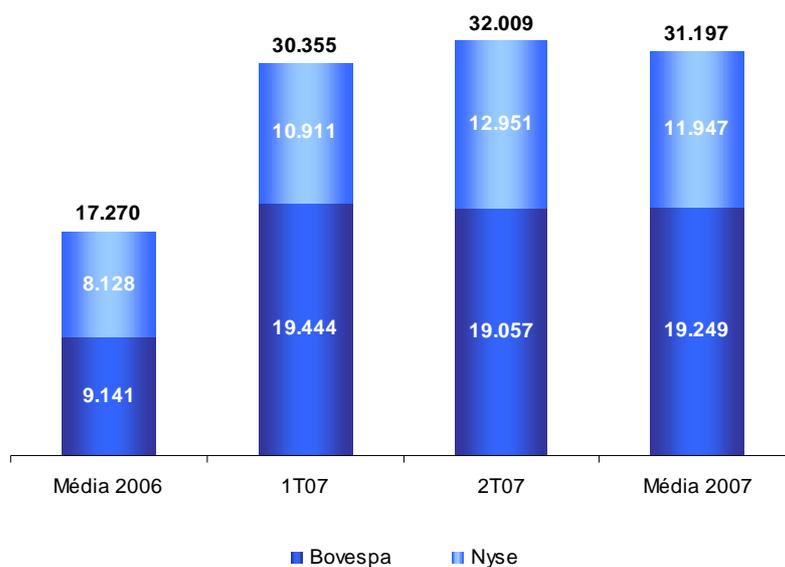
No 1S07, as ações da CPFL apresentaram retorno de 35,7% na Bovespa e 55,7% na Nyse, encerrando o semestre cotadas a R\$ 38,76 e US\$ 60,73, respectivamente.

Desempenho das Ações – 1S07



O volume médio diário de negociação no semestre foi de R\$ 31,2 milhões, sendo R\$ 19,2 milhões na Bovespa e R\$ 11,9 milhões na Nyse. Em comparação com o volume médio diário de 2006, representou um aumento de 80,6%. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 96,8%, passando de uma média diária de 345 negócios em 2006 para 679 negócios no 1S07.

Volume Médio Diário – R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na Bovespa e na Nyse.

7.2) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos Ratings Corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional					
Agência	Período ¹	2T07	2006	2005	2004
Standard & Poor's	Rating	brAA-	brA+	brA	brA
	Perspectiva	Estável	Positiva	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável

(1) Considera posição ao final do período.

7.3) Governança Corporativa

O Conselho de Administração da CPFL Energia é composto por sete membros, dentre os quais, um conselheiro independente. Em Assembléia Geral Ordinária ocorrida em 10 de abril de 2007, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração da Companhia, com mandato de um ano. Na Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 25 de abril de 2007, foram eleitos o Presidente e o Vice-presidente deste Conselho. Abaixo apresentamos os sete membros efetivos:

- Luiz Aníbal de Lima Fernandes (Presidente)
- Cecília Mendes Garcez Siqueira (Vice-presidente)
- Francisco Caprino Neto
- Martin Roberto Glogowsky
- Milton Luciano dos Santos
- Otávio Carneiro de Rezende
- Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes (Conselheira Independente)

O novo modelo de Governança Corporativa, implantado em 2006, tem foco no aprimoramento do processo decisório, sendo que as atribuições delegadas pelo Conselho de Administração aos sete Comitês de Assessoramento anteriormente existentes, foram redistribuídas em três novos Comitês: Comitê de Processos de Gestão, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Gestão de Pessoas.

A Companhia integra a lista de importantes índices que reúnem empresas com práticas diferenciadas de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, tais como o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da Bovespa.

8) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Notas: (1) Posição no mercado: 27,08% free float + 0,01% outros
 (2) Participação indireta de 99,76% na RGE, através da CPFL Serra Ltda.

8.1) Aquisição da CMS Energy Brasil S.A.

A CPFL Energia adquiriu, em 12 de abril de 2007, 100% da CMS Energy Brasil S.A. A CMS é uma *holding* que atua através de suas controladas nos segmentos de distribuição, geração, comercialização e prestação de serviços especializados de energia elétrica. O segmento de distribuição, atua através de 4 distribuidoras – Companhia Paulista de Energia Elétrica, Companhia Sul Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia e Companhia Luz e Força Mococa – que juntas distribuem energia para cerca de 180 mil clientes, em 18 municípios, sendo 15 no interior do estado de São Paulo e 3 no interior do estado de Minas Gerais.

Em 2006 a energia vendida pela CMS foi de 1.243 GWh, o que gerou uma receita líquida de R\$ 294 milhões, EBITDA de R\$ 73 milhões e lucro líquido de R\$ 35 milhões. A aquisição, cujo valor foi de US\$ 211 milhões, está alinhada à estratégia da CPFL Energia que visa a consolidação aproveitando oportunidades de agregação de valor nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Destacamos o segmento de distribuição no qual a captura de sinergias, aliado a melhoria operacional continua, permite ao grupo alcançar retornos superiores.

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica em 05 de junho de 2007.

Os resultados da CMS serão incorporados aos resultados da CPFL Energia conforme segue:

Balço Patrimonial a partir de junho de 2007 e DRE a partir de julho de 2007.

9) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

9.1) Segmento de Distribuição

9.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE CONSOLIDADO - DISTRIBUIÇÃO (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.133.405	2.719.709	15,2%	6.244.683	5.281.020	18,2%
Receita Operacional Líquida	1.992.381	1.699.663	17,2%	3.952.464	3.301.342	19,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.165.169)	(1.008.106)	15,6%	(2.285.299)	(1.953.794)	17,0%
Custo de Operação	(297.994)	(263.280)	13,2%	(567.048)	(538.293)	5,3%
Resultado do Serviço	529.218	428.277	23,6%	1.100.117	809.255	35,9%
EBITDA	596.249	496.364	20,1%	1.231.585	942.751	30,6%
Resultado Financeiro	(83.011)	(148.320)	-44,0%	(121.871)	(200.511)	-39,2%
Resultado Operacional	446.207	279.957	59,4%	978.246	608.744	60,7%
Lucro Antes da Tributação	442.545	277.804	59,3%	970.262	605.050	60,4%
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	328.420	252.400	30,1%	676.615	455.573	48,5%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 atingiu R\$ 3.133 milhões, representando um crescimento de 15,2% (R\$ 414 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.992 milhões, representando um crescimento de 17,2% (R\$ 293 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento das vendas de energia para clientes cativos em 12,2%, decorrente das aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz e do crescimento orgânico de 4,6% das vendas;
- (ii) Reajuste das tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (abril de 2007: 7,06%), CPFL Piratininga (outubro de 2006: 10,79%) e RGE (abril de 2007: 6,05%);
- (iii) Aumento de 19,9% (R\$ 33 milhões) na receita de TUSD.

No 1S07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 6.245 milhões, representando um crescimento de 18,2% (R\$ 964 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.952 milhões, representando um crescimento de 19,7% (R\$ 651 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.165 milhões no 2T07, representando um aumento de 15,6% (R\$ 157 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 2T07 foi de R\$ 998 milhões, o que representa um aumento de 21,9% (R\$ 179 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento de 19,1% (R\$ 174 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;

- (ii) Efeito líquido do recálculo do IRT 2005/2006 (R\$ 41 milhões).

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento das Sobras e Faltas de Energia e aumento do Crédito de Pis e Cofins, que juntos representavam uma receita de R\$ 90 milhões no 2T06 e passaram a representar uma receita de R\$ 126 milhões no 2T07, implicando em uma redução de custo de R\$ 36 milhões.
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 167 milhões no 2T07, redução de 11,8% (R\$ 22 milhões), devido à redução de R\$ 47 milhões no valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA.

Custo de Operação

O custo de operação atingiu R\$ 298 milhões no 2T07, registrando um aumento de 13,2% (R\$ 35 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 17,7% (R\$ 34 milhões), devido aos seguintes fatores:
 - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 18,5% (R\$ 15 milhões), devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 9 milhões);
 - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 18,7% (R\$ 10 milhões), devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 6 milhões);
 - ✓ Gastos com outros custos de operação que aumentaram 23,7% (R\$ 11 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 3 milhões).

Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 13,4% (R\$ 9 milhões), devido principalmente às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz (R\$ 8 milhões).

O aumento do custo de operação foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 2 milhões no 2T06 e passou a representar uma receita de R\$ 12 milhões no 2T07, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 2T07, foi de R\$ 596 milhões, registrando um aumento de 20,1% (R\$ 100 milhões).

No 1S07, o EBITDA foi de R\$ 1.232 milhões, registrando um aumento de 30,6% (R\$ 289 milhões).

Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 83 milhões, representando uma redução de 44,0% (R\$ 65 milhões) frente ao resultado de R\$ 148 milhões no 2T06. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: redução de 28,5% (R\$ 27 milhões), passando de R\$ 95 milhões no 2T06 para R\$ 68 milhões no 2T07, decorrente principalmente:
 - ✓ Reduções da remuneração da CVA e “Parcela A” (R\$ 14 milhões) e da remuneração da RTE (R\$ 8 milhões), decorrentes da redução da taxa de juros (Selic);
 - ✓ Redução no item Atualizações Monetárias e Cambiais, que representava uma receita de R\$ 1 milhão no 2T06 e passou a representar uma despesa de R\$ 3 milhões no 2T07, implicando em uma redução de receita de R\$ 5 milhões.
- (ii) Despesas Financeiras: redução de 38,0% (R\$ 92 milhões), passando de R\$ 243 milhões no 2T06 para R\$ 151 milhões no 2T07, decorrente principalmente:
 - ✓ Redução dos juros sobre capital próprio (JCP), que representava uma despesa de R\$ 82 milhões no 2T06 e passou a representar uma despesa de R\$ 34 milhões no 2T07, implicando em uma redução de despesa de R\$ 47 milhões;
 - ✓ Redução dos encargos de dívidas (R\$ 25 milhões), justificada pela mudança do perfil da dívida, combinada com a redução da taxa do CDI e da TJLP;
 - ✓ Aumento no item Atualizações Monetárias e Cambiais, que representava uma despesa de R\$ 15 milhões no 2T06 e passou a representar uma despesa de R\$ 9 milhões no 2T07, implicando em uma redução de despesa de R\$ 6 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido, no 2T07, foi de R\$ 328 milhões, representando um aumento de 30,1% (R\$ 76 milhões).

No 1S07, o lucro líquido foi de R\$ 677 milhões, representando um aumento de 48,5% (R\$ 221 milhões).

9.1.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

9.1.2.1) CPFL Paulista

DRE - CPFL PAULISTA (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.652.589	1.557.474	6,1%	3.275.167	3.028.478	8,1%
Receita Operacional Líquida	1.057.204	986.973	7,1%	2.086.199	1.921.804	8,6%
Custo com Energia Elétrica	(604.108)	(585.524)	3,2%	(1.153.263)	(1.127.427)	2,3%
Custo de Operação	(149.712)	(150.884)	-0,8%	(289.746)	(311.482)	-7,0%
Resultado do Serviço	303.384	250.565	21,1%	643.190	482.895	33,2%
EBITDA	333.816	288.744	15,6%	705.066	559.126	26,1%
Resultado Financeiro	(50.776)	(112.268)	-54,8%	(67.628)	(146.501)	-53,8%
Resultado Operacional	252.608	158.388	59,5%	575.562	372.299	54,6%
Lucro Antes da Tributação	251.979	158.366	59,1%	575.996	372.558	54,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	193.431	178.494	8,4%	406.848	320.300	27,0%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 foi de R\$ 1.653 milhões, representando um crescimento de 6,1% (R\$ 95 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.057 milhões, representando um crescimento de 7,1% (R\$ 70 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 604 milhões no 2T07, representando um aumento de 3,2% (R\$ 19 milhões). A variação deve-se principalmente ao aumento de 4,39% na quantidade de energia comprada e ao reajuste tarifário dos geradores.

Custo de Operação

O custo de operação atingiu R\$ 150 milhões no 2T07, registrando uma redução de 0,8% (R\$ 1 milhão), devido principalmente ao item Entidade de Previdência Privada, que representava uma receita de R\$ 1 milhão no 2T06 e passou a representar uma receita de R\$ 9 milhões no 2T07, decorrente dos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

A redução do custo de operação foi parcialmente compensada pelo aumento de 5,3% (R\$ 6 milhões) dos gastos com PMSO, decorrente principalmente do aumento no custo de serviços de terceiros (R\$ 4 milhões), especialmente aqueles relacionados à manutenção de ativos e tecnologia da informação.

EBITDA

No 2T07, o EBITDA foi de R\$ 334 milhões, registrando uma redução de 15,6% (R\$ 45 milhões).

Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 51 milhões, representando uma redução de 54,8% (R\$ 61 milhões) frente ao resultado de R\$ 112 milhões no 2T06. Os itens que explicam essa variação são: a redução do endividamento e a redução do custo da dívida.

Lucro Líquido

No 2T07, o lucro líquido foi de R\$ 193 milhões, registrando um aumento de 8,4% (R\$ 15 milhões).

9.1.2.2) CPFL Piratininga

DRE - CPFL PIRATININGA (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	791.901	702.481	12,7%	1.600.129	1.411.237	13,4%
Receita Operacional Líquida	478.651	426.934	12,1%	973.413	855.233	13,8%
Custo com Energia Elétrica	(287.573)	(239.854)	19,9%	(582.589)	(483.449)	20,5%
Custo de Operação	(68.351)	(62.617)	9,2%	(124.957)	(136.203)	-8,3%
Resultado do Serviço	122.727	124.463	-1,4%	265.867	235.581	12,9%
EBITDA	135.072	138.119	-2,2%	289.964	262.509	10,5%
Resultado Financeiro	(18.036)	(21.089)	-14,5%	(25.624)	(27.005)	-5,1%
Resultado Operacional	104.691	103.374	1,3%	240.243	208.576	15,2%
Lucro Antes da Tributação	103.784	103.184	0,6%	238.659	207.937	14,8%
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	75.475	72.129	4,6%	164.487	135.850	21,1%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 foi de R\$ 792 milhões, representando um crescimento de 12,7% (R\$ 89 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 479 milhões, representando um crescimento de 12,1% (R\$ 52 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 288 milhões no 2T07, representando um aumento de 19,9% (R\$ 48 milhões). A variação deve-se principalmente ao aumento de 4,2% na quantidade de energia comprada e ao reajuste tarifário dos geradores.

Custo de Operação

O custo de operação atingiu R\$ 68 milhões no 2T07, registrando um aumento de 9,2% (R\$ 5 milhões), devido principalmente ao aumento de 12,9% (R\$ 6 milhões) dos gastos com PMSO, decorrente principalmente ao aumento das provisões contingenciais (R\$ 5 milhões).

O aumento do custo de operação foi parcialmente compensado pelo item Entidade de Previdência Privada, que apresentou um acréscimo de R\$ 2 milhões na receita, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

EBITDA

No 2T07, o EBITDA foi de R\$ 135 milhões, registrando uma redução de 2,2% (R\$ 3 milhões).

Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, no caso equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 18 milhões, representando uma redução de 14,5% (R\$ 3 milhões) frente ao resultado de R\$ 21 milhões no 2T06. Os itens que explicam essa variação são a redução do endividamento e a captação de empréstimos a um custo menor.

Lucro Líquido

No 2T07, o lucro líquido foi de R\$ 75 milhões, registrando um aumento de 4,6% (R\$ 3 milhões).

9.1.2.3) RGE

DRE - RGE (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	621.757	586.876	5,9%	1.236.813	1.156.903	6,9%
Receita Operacional Líquida	409.789	368.453	11,2%	801.526	725.449	10,5%
Custo com Energia Elétrica	(248.956)	(231.643)	7,5%	(499.244)	(468.933)	6,5%
Custo de Operação	(65.950)	(60.944)	8,2%	(126.234)	(116.961)	7,9%
Resultado do Serviço	94.883	75.866	25,1%	176.048	139.555	26,1%
EBITDA	117.844	96.993	21,5%	222.575	181.758	22,5%
Resultado Financeiro	(16.321)	(22.994)	-29,0%	(31.847)	(43.417)	-26,6%
Resultado Operacional	78.562	52.872	48,6%	144.201	96.138	50,0%
Lucro Antes da Tributação	75.663	49.574	52,6%	135.747	90.615	49,8%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	49.973	33.626	48,6%	89.388	60.545	47,6%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 foi de R\$ 622 milhões, representando um crescimento de 5,9% (R\$ 35 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 410 milhões, representando um crescimento de 11,2% (R\$ 41 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 249 milhões no 2T07, representando um aumento de 7,5% (R\$ 17 milhões). A variação deve-se principalmente ao aumento da quantidade de energia comprada e ao reajuste nas tarifas de compra de energia.

Custo de Operação

O custo de operação atingiu R\$ 66 milhões no 2T07, registrando um aumento de 8,2% (R\$ 5 milhões), devido principalmente ao aumento de despesas não recorrentes.

EBITDA

No 2T07, o EBITDA foi de R\$ 118 milhões, registrando um aumento de 21,5% (R\$ 21 milhões).

Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 16 milhões, representando uma redução de 29,0% (R\$ 7 milhões) frente ao resultado de R\$ 23 milhões no 2T06. Essa redução é decorrente da queda das taxas de juros e da mudança no perfil da dívida, devido à renegociação, pela RGE, de dívidas de aproximadamente R\$ 103 milhões, com redução de custo de CDI + 1,75% a.a. para 106% do CDI.

Lucro Líquido

No 2T07, o lucro líquido foi de R\$ 50 milhões, registrando um aumento de 48,6% (R\$ 16 milhões).

9.1.3) IRTs da CPFL Paulista e da RGE

As tarifas de energia elétrica da CPFL Paulista tiveram reajuste médio de 7,06% no dia 08 de abril de 2007, embora a percepção do aumento das contas de energia elétrica pelo consumidor seja de 3,71%. O reajuste da tarifa de fornecimento foi aplicado de forma diferenciada por categoria de consumo. Para os clientes residenciais e comerciais de pequeno porte, ligados em baixa tensão (inferior a 2,3 kV), o índice médio foi de 3,48%. Para os consumidores de alta tensão, que incluem indústrias de médio e grande porte, houve um reajuste médio de 4,02%. O reajuste é válido para todo o mercado da CPFL Paulista, com 3,3 milhões de clientes.

No caso da RGE, o reajuste médio foi de 6,05%, a partir de 19 de abril de 2007, embora a percepção do aumento das contas de energia elétrica pelo consumidor seja de 1,07%. Para os consumidores de baixa tensão, o percentual fixado ficou em 0,20%, enquanto para os de alta tensão, o índice estabelecido ficou em 2,16%. O reajuste é válido para todo o mercado da RGE, com 1,1 milhão de clientes.

9.1.4) Revisões Tarifárias

Revisões Tarifárias		
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2007
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2008
RGE	A cada 5 anos	Abril de 2008

9.2) Segmento de Comercialização

DRE CONSOLIDADO - CPFL BRASIL (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	460.627	441.324	4,4%	909.061	891.282	2,0%
Receita Operacional Líquida	396.351	379.846	4,3%	783.074	770.215	1,7%
EBITDA	80.275	60.004	33,8%	193.463	160.251	20,7%
LUCRO LIQUIDO DO PERIODO	54.838	41.582	31,9%	130.673	109.932	18,9%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 foi de R\$ 461 milhões, representando um crescimento de 4,4% (R\$ 19 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 396 milhões, representando um crescimento de 4,3% (R\$ 17 milhões). Esse incremento na receita operacional deve-se, entre outros fatores, ao aumento de 6,1% no volume de vendas para o mercado livre.

No 1S07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 909 milhões, aumento de 2,0% (R\$ 18 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 783 milhões, aumento de 1,7% (R\$ 13 milhões).

EBITDA

No 2T07, o EBITDA foi de R\$ 80 milhões, registrando um aumento de 33,8% (R\$ 20 milhões).

No 1S07, o EBITDA foi de R\$ 193 milhões, aumento de 20,7% (R\$ 33 milhões).

Lucro Líquido

No 2T07, o lucro líquido foi de R\$ 55 milhões, registrando um aumento de 31,9% (R\$ 13 milhões).

No 1S07, o lucro líquido foi de R\$ 131 milhões, aumento de 18,9% (R\$ 21 milhões).

9.3) Segmento de Geração

DRE CONSOLIDADO - GERAÇÃO (R\$ mil)	2T07	2T06	Var.	1S07	1S06	Var.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.250	130.762	37,8%	337.306	238.454	41,5%
Receita Operacional Líquida	166.517	123.574	34,8%	313.346	251.122	24,8%
Custo com Energia Elétrica	(9.175)	(6.162)	48,9%	(14.222)	(9.490)	49,9%
Custo de Operação	(36.377)	(21.275)	71,0%	(69.070)	(45.058)	53,3%
Resultado do Serviço	120.965	96.137	25,8%	230.054	196.574	17,0%
EBITDA	140.459	106.391	32,0%	264.983	217.057	22,1%
Resultado Financeiro	(75.795)	(36.777)	106,1%	(110.671)	(66.152)	67,3%
Resultado Operacional	45.170	59.360	-23,9%	119.383	130.422	-8,5%
Lucro Antes da Tributação	45.170	59.406	-24,0%	119.003	130.468	-8,8%
LUCRO LIQUIDO DO PERIODO	69.868	38.338	82,2%	158.568	83.301	90,4%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T07 foi de R\$ 180 milhões, representando um crescimento de 37,8% (R\$ 49 milhões), devido principalmente à entrada em operação da UHE Campos Novos (Enercan), em fevereiro de 2007, contribuindo com R\$ 46 milhões e 575 GWh.

Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 167 milhões, representando um crescimento de 34,8% (R\$ 43 milhões).

No 1S07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 337 milhões, aumento de 41,5% (R\$ 99 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 313 milhões, aumento de 24,8% (R\$ 62 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 2T07 foi de R\$ 9 milhões, aumento de 48,9% (R\$ 3 milhões). Esse incremento deve-se principalmente ao início da operação da Enercan.

Custo de Operação

O custo de operação no 2T07 atingiu R\$ 36 milhões, representando um aumento de 71,0% (R\$ 15 milhões). Esse aumento deve-se principalmente: (i) ao aumento de 92,3% (R\$ 9 milhões) do item Depreciação e Amortizações, decorrente principalmente da incorporação da controlada Semesa pela CPFL Geração (ágio de incorporação); (ii) aos aumentos de 63,7% (R\$ 3 milhões) nos gastos com pessoal e de 87,4% (R\$ 2 milhões) nos gastos com outros custos de operação, decorrente principalmente do início da operação da Enercan.

EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 2T07, atingiu R\$ 140 milhões, aumento de 32,0% (R\$ 34 milhões).

No 1S07, o EBITDA foi de R\$ 265 milhões, registrando um aumento de 22,1% (R\$ 48 milhões).

Resultado Financeiro

No 2T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 76 milhões, representando um aumento de 106,1% (R\$ 39 milhões) frente ao resultado de R\$ 37 milhões no 2T06. Esse aumento se deve principalmente ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), no valor de R\$ 36 milhões.

Tributação sobre o Resultado

A tributação sobre o resultado no 2T07 foi de R\$ 12 milhões, registrando uma redução de 45,1% (R\$ 9 milhões), decorrente principalmente do benefício fiscal com a despesa de juros sobre o capital próprio reconhecida no trimestre.

Lucro Líquido

No 2T07, o lucro líquido foi de R\$ 70 milhões, registrando um aumento de 82,2% (R\$ 32 milhões).

No 1S07, o lucro líquido foi de R\$ 159 milhões, aumento de 90,4% (R\$ 75 milhões).

Status dos Projetos de Geração

UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção desde dezembro de 2006. A entrada em operação comercial desta usina está prevista para 2010. A participação da CPFL no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MW médios, respectivamente.

Relações com Investidores

Tel.: (55) (19) 3756-6083

Fax: (55) (19) 3756-6089

E-mail: ri@cpfl.com.br

Site: www.cpfl.com.br/ri

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADRs nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.

Balanço Patrimonial – Ativo – CPFL Energia
(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	30/06/07	31/03/07
CIRCULANTE		
Disponibilidades	828.589	1.028.907
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	2.027.656	2.120.338
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	30.998	29.143
Tributos a Compensar	149.151	126.305
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(105.784)	(102.807)
Despesas Pagas Antecipadamente	216.537	259.948
Créditos Fiscais Diferidos	172.372	170.247
Estoques	15.678	20.540
Diferimento de Custos Tarifários	538.419	542.681
Outros Créditos	148.245	109.853
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.021.861	4.305.155
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	190.344	149.370
Depósitos Judiciais	105.564	92.518
Títulos e Valores Mobiliários	98.851	102.043
Tributos a Compensar	96.707	96.154
Despesas Pagas Antecipadamente	61.478	23.722
Créditos Fiscais Diferidos	935.376	914.046
Diferimento de Custos Tarifários	341.438	406.113
Outros Créditos	133.225	123.808
	1.962.983	1.907.774
Permanente		
Investimentos	3.052.803	2.782.875
Imobilizado	6.758.808	6.372.469
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(871.105)	(816.277)
Diferido	56.739	50.199
	8.997.245	8.389.266
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.960.228	10.297.040
TOTAL DO ATIVO	14.982.089	14.602.195

Balanço Patrimonial – Passivo – CPFL Energia
 (em milhares de reais)


PASSIVO	Consolidado	
	30/06/07	31/03/07
CIRCULANTE		
Fornecedores	836.178	767.982
Encargos de Dívidas	45.525	16.453
Encargos de Debêntures	66.805	86.529
Empréstimos e Financiamentos	1.360.794	905.072
Debêntures	143.242	136.415
Entidade de Previdência Privada	82.658	83.623
Taxas Regulamentares	70.830	66.768
Tributos e Contribuições Sociais	569.228	551.844
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	862.246	732.444
Obrigações Estimadas	48.037	35.861
Diferimento de Ganhos Tarifários	217.994	257.325
Derivativos	21.680	22.772
Outros Contas a pagar	500.417	458.536
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	4.825.634	4.121.624
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.097	-
Encargos de Dívidas	15.549	29.797
Empréstimos e Financiamentos	2.275.554	2.212.155
Debêntures	1.729.878	1.803.875
Entidade de Previdência Privada	709.573	741.469
Tributos e Contribuições Sociais	15.604	16.846
Provisão para Contingências	110.043	96.355
Diferimento de Ganhos Tarifários	95.639	51.641
Derivativos	111.073	47.703
Outros Contas a pagar	130.352	139.397
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.194.362	5.139.238
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	95.816	2.128
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.734.790	4.734.790
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	131.471	131.471
Lucros Acumulados	-	472.928
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.866.277	5.339.205
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.982.089	14.602.195

Demonstração do Resultado do Período – CPFL Energia
 (em milhares de reais)


	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	2T07	2T06		1S07	1S06	
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.016.861	2.616.812	15,29%	6.008.806	5.105.885	17,68%
Suprimento de Energia Elétrica	153.500	121.488	26,35%	285.102	237.583	20,00%
Outras Receitas Operacionais	239.226	199.651	19,82%	457.407	383.861	19,16%
	3.409.587	2.937.951	16,05%	6.751.315	5.727.329	17,88%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.185.386)	(1.056.047)	12,25%	(2.373.920)	(2.023.619)	17,31%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.224.201	1.881.904	18,19%	4.377.395	3.703.710	18,19%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(974.390)	(813.263)	19,81%	(1.845.573)	(1.562.126)	18,14%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(174.998)	(191.460)	-8,60%	(354.991)	(376.829)	-5,80%
	(1.149.388)	(1.004.723)	14,40%	(2.200.564)	(1.938.955)	13,49%
Custo de Operação						
Pessoal	(106.615)	(87.920)	21,26%	(203.952)	(195.477)	4,34%
Material	(12.156)	(13.461)	-9,69%	(23.356)	(24.868)	-6,08%
Serviços de Terceiros	(78.015)	(65.576)	18,97%	(152.358)	(131.452)	15,90%
Outros Custos de Operação	(61.485)	(49.130)	25,15%	(108.801)	(96.083)	13,24%
Entidade de Previdência Privada	12.581	1.892	564,96%	25.164	3.730	574,64%
Depreciação e Amortização	(94.953)	(79.457)	19,50%	(184.232)	(155.991)	18,10%
Amortização de Ágio por Incorporação	(8.166)	(2.931)	178,61%	(16.330)	(5.450)	199,63%
	(348.809)	(296.583)	17,61%	(663.865)	(605.591)	9,62%
EBITDA	814.100	658.957	23,54%	1.682.989	1.313.197	28,16%
RESULTADO DO SERVIÇO	726.004	580.598	25,04%	1.512.966	1.159.164	30,52%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	76.511	161.746	-52,70%	178.655	305.953	-41,61%
Despesas	(232.656)	(251.560)	-7,51%	(441.846)	(477.755)	-7,52%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
	(156.145)	(89.814)	73,85%	(263.191)	(171.802)	53,19%
RESULTADO OPERACIONAL	569.859	490.784	16,11%	1.249.775	987.362	26,58%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Receitas	2.700	985	174,11%	6.005	1.844	225,65%
Despesas	(5.025)	(3.092)	62,52%	(11.169)	(5.492)	103,37%
	(2.325)	(2.107)	10,35%	(5.164)	(3.648)	41,56%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	567.534	488.677	16,14%	1.244.611	983.714	26,52%
Contribuição Social	(51.995)	(45.096)	15,30%	(116.963)	(92.370)	26,62%
Imposto de Renda	(145.975)	(129.918)	12,36%	(285.062)	(263.054)	8,37%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	369.564	313.663	17,82%	842.586	628.290	34,11%
PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES						
Participação de Acionistas não Controladores	(117)	(30)	290,00%	(211)	(30)	603,33%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(8.140)	100,00%	-	(16.279)	100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	369.447	305.493	20,93%	842.375	611.981	37,65%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,77	0,64	20,93%	1,76	1,28	37,65%

Demonstração do Resultado do Período – Distribuição Consolidado (Pro-forma)
 (em milhares de reais)


	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	2T07	2T06		1S07	1S06	
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	2.890.129	2.502.546	15,49%	5.763.976	4.883.024	18,04%
Suprimento de Energia Elétrica	11.693	23.152	-49,49%	33.000	24.373	35,40%
Outras Receitas Operacionais	231.583	194.011	19,37%	447.707	373.623	19,83%
	3.133.405	2.719.709	15,21%	6.244.683	5.281.020	18,25%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.141.024)	(1.020.046)	11,86%	(2.292.219)	(1.979.678)	15,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.992.381	1.699.663	17,22%	3.952.464	3.301.342	19,72%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(997.897)	(818.499)	21,92%	(1.941.786)	(1.580.313)	22,87%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(167.272)	(189.607)	-11,78%	(343.513)	(373.481)	-8,02%
	(1.165.169)	(1.008.106)	15,58%	(2.285.299)	(1.953.794)	16,97%
Custo de Operação						
Pessoal	(96.511)	(81.458)	18,48%	(184.712)	(181.260)	1,90%
Material	(10.830)	(12.408)	-12,72%	(21.446)	(22.671)	-5,40%
Serviços de Terceiros	(64.869)	(54.637)	18,73%	(126.035)	(109.359)	15,25%
Outros Custos de Operação	(55.091)	(44.537)	23,70%	(95.403)	(87.813)	8,64%
Entidade de Previdência Privada	12.352	1.845	569,49%	24.706	3.636	579,48%
Depreciação e Amortização	(78.419)	(69.154)	13,40%	(154.907)	(135.376)	14,43%
Amortização de Ágio por Incorporação	(4.626)	(2.931)	57,83%	(9.251)	(5.450)	69,74%
	(297.994)	(263.280)	13,19%	(567.048)	(538.293)	5,34%
EBITDA	596.249	496.364	20,12%	1.231.585	942.751	30,64%
RESULTADO DO SERVIÇO	529.218	428.277	23,57%	1.100.117	809.255	35,94%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	67.548	94.517	-28,53%	153.867	202.454	-24,00%
Despesas	(116.321)	(161.337)	-27,90%	(241.500)	(321.465)	-24,88%
Juros Sobre o Capital Próprio	(34.238)	(81.500)	-57,99%	(34.238)	(81.500)	-57,99%
	(83.011)	(148.320)	-44,03%	(121.871)	(200.511)	-39,22%
RESULTADO OPERACIONAL	446.207	279.957	59,38%	978.246	608.744	60,70%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Receitas	1.362	939	45,05%	2.800	1.798	55,73%
Despesas	(5.024)	(3.092)	62,48%	(10.784)	(5.492)	96,36%
	(3.662)	(2.153)	70,09%	(7.984)	(3.694)	116,13%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	442.545	277.804	59,30%	970.262	605.050	60,36%
Contribuição Social	(39.787)	(26.298)	51,29%	(87.673)	(56.867)	54,17%
Imposto de Renda	(108.576)	(72.527)	49,70%	(240.212)	(157.953)	52,08%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	294.182	178.979	64,37%	642.377	390.230	64,61%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(8.079)	100,00%	-	(16.157)	100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	34.238	81.500	-57,99%	34.238	81.500	-57,99%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	328.420	252.400	30,12%	676.615	455.573	48,52%

Demonstração do Resultado do Período – CPFL Geração
 (em milhares de reais)


	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	2T07	2T06		1S07	1S06	
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	753	57	1221,05%	1.724	112	1439,29%
Suprimento de Energia Elétrica	177.115	129.814	36,44%	333.716	236.003	41,40%
Outras Receitas Operacionais	2.382	891	167,34%	1.866	2.339	-20,22%
	180.250	130.762	37,85%	337.306	238.454	41,46%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(13.733)	(7.188)	91,05%	(23.960)	12.668	-289,14%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	166.517	123.574	34,75%	313.346	251.122	24,78%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(704)	(3.625)	-80,58%	(1.260)	(4.978)	-74,69%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(8.471)	(2.537)	233,90%	(12.962)	(4.512)	187,28%
	(9.175)	(6.162)	48,90%	(14.222)	(9.490)	49,86%
Custo de Operação						
Pessoal	(6.445)	(3.852)	67,32%	(11.462)	(8.878)	29,11%
Material	(454)	(256)	77,34%	(840)	(649)	29,43%
Serviços de Terceiros	(5.629)	(4.635)	21,45%	(11.610)	(10.385)	11,80%
Outros Custos de Operação	(4.355)	(2.324)	87,39%	(9.849)	(4.709)	109,15%
Entidade de Previdência Privada	229	47	387,23%	458	94	387,23%
Depreciação e Amortização	(19.723)	(10.255)	92,33%	(35.767)	(20.531)	74,21%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	-	-	-
	(36.377)	(21.275)	70,98%	(69.070)	(45.058)	53,29%
EBITDA	140.459	106.391	32,02%	264.983	217.057	22,08%
RESULTADO DO SERVIÇO	120.965	96.137	25,83%	230.054	196.574	17,03%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	4.017	5.242	-23,37%	8.730	15.715	-44,45%
Despesas	(43.586)	(42.019)	3,73%	(83.175)	(81.867)	1,60%
Juros Sobre o Capital Próprio	(36.226)	-	-100,00%	(36.226)	-	-100,00%
	(75.795)	(36.777)	106,09%	(110.671)	(66.152)	67,30%
RESULTADO OPERACIONAL	45.170	59.360	-23,90%	119.383	130.422	-8,46%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Receitas	1	46	-97,83%	5	46	-89,13%
Despesas	(1)	-	-100,00%	(385)	-	-100,00%
	-	46	-100,00%	(380)	46	-926,09%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	45.170	59.406	-23,96%	119.003	130.468	-8,79%
Contribuição Social	(2.782)	(4.588)	-39,36%	(9.581)	(11.456)	-16,37%
Imposto de Renda	(8.746)	(16.419)	-46,73%	12.920	(35.589)	-136,30%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	33.642	38.399	-12,39%	122.342	83.423	46,65%
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	-	-
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(61)	-100,00%	-	(122)	-100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	36.226	-	100,00%	36.226	-	100,00%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	69.868	38.338	82,24%	158.568	83.301	90,36%